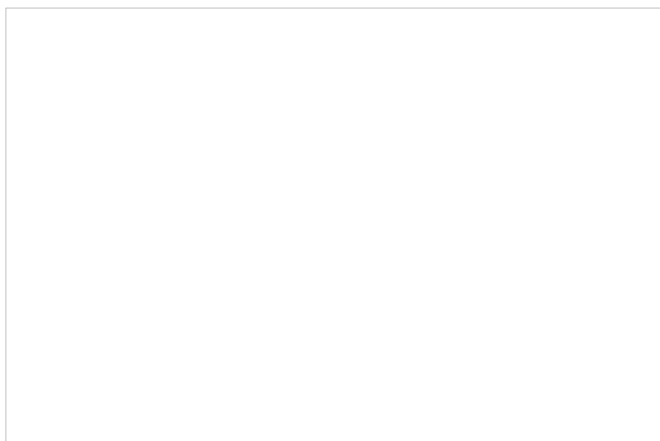


# Governador visita a Casa da Mulher Mineira

Seg 04 abril



O governador Romeu Zema visitou, na tarde desta segunda-feira (4/4), a Casa da Mulher Mineira, nova unidade policial para atender ocorrências de demanda espontânea das mulheres vítimas de violência doméstica, familiar e sexual. A unidade, localizada em

*Dirceu Aurélio / Imprensa MG* Belo Horizonte, foi inaugurada na semana passada pela [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) e tem como objetivo garantir um acolhimento humanizado e mais ágil, em local projetado especialmente para esta finalidade.

A Casa da Mulher Mineira, localizada na Avenida Augusto de Lima, 1.845, no Barro Preto, em Belo Horizonte, está bem próximo à Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher, e foi totalmente reformada, equipada e decorada com recursos de emendas parlamentares, orçamento próprio e parcerias com instituições públicas e privadas.

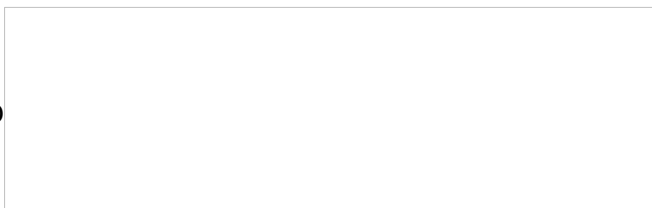
“Muitas vítimas sentem receio, medo ou até vergonha de procurar apoio. Tenho certeza de que este trabalho realizado aqui vai mudar a vida de muitas mulheres, dando a elas acolhimento e atendimento humanizado”, afirmou o governador.

A chefe do Departamento de Investigação, Orientação e Proteção à Família, delegada-geral Carolina Bechelany, apresentou os trabalhos realizados na unidade ao governador. “Infelizmente o número de casos de violência contra a mulher está crescendo muito. A Casa da Mulher Mineira é um projeto que desenvolvemos há alguns anos e hoje tiramos do papel. A ideia é criar este espaço para receber estas vítimas de uma forma diferenciada, com acolhimento e atendimento especial, prestando os serviços neste espaço multidisciplinar”, explicou.

Também acompanharam a visita a delegada titular da Casa da Mulher Mineira, Karine Tassara, e a delegada da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), Renata Ribeiro.

## O projeto

O espaço possui 12 salas planejadas para proporcionar um atendimento eficiente. Na nova unidade, as mulheres vítimas de



violência doméstica e familiar poderão solicitar medidas protetivas de urgência e acompanhamento até a residência para retirada de seus pertences em

segurança (roupas, documentos e medicamentos); receber a guia de exame de corpo de delito; realizar a representação criminal para a devida responsabilização do agressor; receber encaminhamento para casas abrigo; serviços de atendimento psicossocial e orientação jurídica na Defensoria Pública, entre outros.

*Dirceu Aurélio / Imprensa MG*

Todos os serviços serão realizados em ambiente adequado e com privacidade para uma escuta qualificada. As mulheres serão atendidas por uma equipe de policiais e servidores de diversas áreas de formação, como psicólogos e assistentes sociais, treinados para orientar, encaminhar e acolher todas as demandas da mulher em situação de violência.

Durante a inauguração, na última semana, assinaram acordo de cooperação técnica PCMG, Estado de Minas Gerais, Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção de Belo Horizonte, Guarda Municipal de Belo Horizonte e Ministério Público de Minas Gerais. O documento firma colaboração das partes para efetivar um acolhimento e direcionamento à rede para as mulheres vítimas de violência doméstica.